

São Paulo, 19 de outubro de 2009.

Prezado Empresário,

Há um ano, a CNI lançou a Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), movimento que reforça o compromisso da entidade com o desenvolvimento da agenda de inovação nas empresas. O nosso objetivo é fazer da inovação uma estratégia permanente das empresas. E estabelecemos uma meta: dobrar o número de empresas inovadoras nos próximos quatro anos.

Para alcançar esse objetivo, precisamos mobilizar nossos melhores recursos. Precisamos disseminar a cultura da inovação, impregná-la na indústria, mostrar que o futuro depende de nossa capacidade de inovar. E precisamos, principalmente, fortalecer a nossa rede de parceiros, para que juntos possamos atingir nossos objetivos e ampliar os nossos resultados.

Dentre as instituições com potencial para ajudar a promover o sucesso da MEI, a CNI conta com a parceria da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei).

A Anpei foi criada em 1984, pela iniciativa de gestores de P&D de empresas industriais que já vislumbravam a importância que a inovação passaria a ter para o êxito dos negócios. Fazem parte da Anpei empresas inovadoras de porte variado, nacionais e estrangeiras, de diversos setores industriais, como Braskem, Dedini, Embraer, Fiat, Johnson & Johnson, Klabin, Motorola, Natura, Nestlé, Petrobras, Pirelli, Rhodia, Sadia, Siemens, Tigre, Usiminas, Vale, Votorantim e WEG.

A Anpei congrega também instituições associadas à temática de ciência, tecnologia e inovação, como a Fundação Dom Cabral, o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade de Campinas (Unicamp), o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e as Federações de Indústrias.

Assim, por afinidade de propósitos, entendemos que a CNI deve estimular o crescimento da Anpei, como forma de torná-la mais representativa no Sistema Nacional de Inovação.

Desse modo, venho sugerir aos companheiros empresários que se associem à Anpei. Estou certo que será uma decisão com resultados positivos para todos os atores: para a Anpei, que ganhará mais representatividade, para as empresas inovadoras, que poderão contar com o apoio da instituição voltada à agenda de inovação, para a MEI, que contará com o apoio de um parceiro mais forte, e para a inovação, que ganhará força no ambiente empresarial brasileiro.

Atenciosamente,



ARMANDO MONTEIRO NETO
Presidente da CNI